

Análise dos Requisitos Mandatórios de Conteúdo e Estrutura do Padrão TISS em um Sistema de Gestão em Saúde

Douglas Mendes Geremias¹, Priscyla Waleska Targino de Azevedo Simões^{1,2},
Merisandra Côrtes de Mattos¹, Paulo João Martins¹, Cristian Cechinel³

¹Curso de Ciência da Computação - Unidade Acadêmica de Ciências, Engenharias e Tecnologias - Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC) – Criciúma – SC – Brasil

²Curso de Medicina - Unidade Acadêmica de Ciências da Saúde - Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC) – Criciúma – SC – Brasil

³Curso de Engenharia da Computação – Unipampa/Bagé – Universidade Pelotas (UFPEL) – Pelotas – RS

drogs.mg@gmail.com, {pri, mem, pj} @unesc.net, ccechinel.unipampa@ufpel.edu.br

Abstract. *The leak of standard to exchange information between the health system insurance companies took the National health supplemental Agency (NHTSA) to introduce a standard having as a main goal to unify the information of the independent health systems. This way were analyzed the mandatory requirements of content and structure of the TISS standard of a hospital management system in health and the application included 98% of mandatory requirements and of the mandatory sub-requirements of content and structure, concluding that this application is a excellent solution of exchange of information in supplemental health.*

Resumo. *A inexistência de um padrão para a troca de informações entre operadoras de planos de saúde levou a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) a criar um padrão com o objetivo de unificar a informação em saúde dos sistemas independentes. Assim, foram analisados os requisitos mandatórios de conteúdo e estrutura do padrão TISS em um sistema de gestão em saúde sendo que o aplicativo contemplou 98% dos requisitos mandatórios e sub-requisitos obrigatórios de conteúdo e estrutura, concluindo que o aplicativo é uma excelente solução para a troca de informações em saúde suplementar.*

1. Introdução

A troca de informações entre operadoras de planos privados de assistência a saúde e prestadores de serviços em saúde é constante e intensa, no entanto, esta troca deve se dar de uma forma segura e ágil, pois envolve informações sigilosas dos beneficiários de planos privados [ANS 2006]. Com o objetivo de criar uma padronização do tráfego das informações entre as operadoras e prestadores de serviços, a ANS desenvolveu um padrão para a Troca de Informações em Saúde Suplementar (TISS), conforme a Resolução Normativa (RN) nº 114 [ANS 2007]. Tal padrão é dividido em quatro categorias: conteúdo e estrutura, representação de conceitos em saúde, comunicação, privacidade e segurança.

Pesquisas nacionais correlatas ainda são raras devido a recente implantação do TISS no Brasil, no entanto um estudo nacional caracterizou sua a implantação no país a

partir pesquisa periódica realizada pela ANS denominada RADAR TISS [MENDES 2009].

Neste contexto, esta pesquisa consiste na análise em um sistema hospitalar de gestão em saúde dos requisitos mandatórios de conteúdo e estrutura do grupo 1 do padrão TISS a partir do Manual de Conteúdo e Estrutura do Padrão TISS versão 2.1.10 desenvolvido pela ANS e do Manual de Certificação para Sistemas de Registro Eletrônico em Saúde versão 3.1 desenvolvido pela Sociedade Brasileira de Informática em Saúde em conjunto com o Conselho Federal de Medicina.

2. Metodologia

A metodologia contou com as seguintes etapas: escolha do sistema para o estudo de caso, análise dos requisitos mandatórios de conteúdo e estrutura, e documentação da análise realizada. Foi escolhido um sistema de gestão hospitalar que atualmente é referência em território nacional e também possui todas as características pertinentes a análise do TISS, no entanto, por determinação do fabricante, foi mantido o sigilo do nome da empresa e também do produto comercializado.

3. Resultados preliminares

Dos 135 sub-requisitos obrigatórios de conteúdo e estrutura analisados nas guias (Guia de Consulta, Guia de SP/SADT, Guia de Solicitação de Internação, Guia de Resumo de Internação e Guia de Honorário Individual), o sistema em estudo atendeu 132 destes, contemplando 98% dos requisitos. Os requisitos mandatórios de conteúdo e estrutura do padrão TISS foram analisados verificando-se que 98% destes foram atendidos em sua totalidade pelo aplicativo. Para adequação dos demais (2%), foi desenvolvido um relatório com algumas sugestões técnicas e encaminhado ao fabricante do software analisado.

4 Conclusão

Considerando certa complexidade relacionada a utilização e desenvolvimento computacional inerente ao TISS e sua recente introdução no contexto nacional das operadoras de planos de saúde, o aplicativo analisado contemplou praticamente todos os requisitos mandatórios e sub-requisitos obrigatórios de conteúdo e estrutura deste padrão. Assim, têm-se como próximas etapas mediante alterações encaminhadas, proceder a avaliação dos itens pendentes na avaliação preliminar realizada.

Referências

ANS. (2006). Instrução normativa – IN nº 22, de 16 de novembro de 2006. Disponível em: <http://www.ans.gov.br/portal/site/_hotsite_tiss/pdf/IN_22.pdf> Acesso em: 01 dez. 2009.

_____. (2007). Manual do Padrão TISS - Troca de Informações em Saúde Suplementar. Versão 3.0. Disponível em: <http://www.ans.gov.br/portal/site/_hotsite_tiss/pdf/texto_completo.pdf>. Acesso em: 01 dez. 2009.

Mendes, A, Rotzsch, J., Dias, R., Figueiredo, C., Góes, P., Werneck, H., Vieira, L. and Winter, A. (2009). Uma Análise da Implantação do Padrão de Troca de Informação em Saúde Suplementar no Brasil. In *Journal of Health Informatics*.